

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

EDUARDO PEREIRA DE SOUSA FILHO SEBASTIÃO SOUSA SOARES

RELATÓRIO FINAL PROJETO CALCULADORA HEXADECIMAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESENVOLVIMENTO	3
2.1. Estrutura geral	4
2.2. Conversores	5
2.3. Soma	6
2.4. Comparação	8
2.5. Subtração	9
2.6. Multiplicação	10
2.7. Multiplexador (MUX)	12
2.8. Circuito "Calculador"	12
2.9. Testes e validação	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Circuitos Digitais tem como foco, em suma, o estudo dos sistemas digitais, suas estruturas lógicas e seu comportamento. Ao longo das aulas, foi proposto e desenvolvido um projeto que visava criar uma calculadora, por meio do *software "Logisim"* (simulador lógico de circuitos). A proposta é de que a mesma seja capaz de realizar operações básicas (soma, subtração e multiplicação) e determinar o maior, entre dois números inteiros escolhidos pelo usuário, representados na base hexadecimal por *displays* de sete segmentos.

Nesse sentido, o presente relatório apresenta todo o processo de desenvolvimento do mesmo.

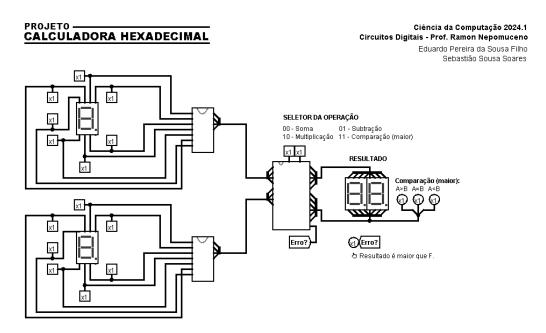


Imagem 1: calculadora de números hexadecimais.

2. **DESENVOLVIMENTO**

Tendo em vista a proposta apresentada para o projeto, esse foi desenvolvido por etapas, iniciando com o circuito principal (main) e prosseguindo com os demais, associados às operações, ao multiplexador e outros circuitos necessários.

O método principal de auxílio complementar às aulas expositivas e de laboratório da disciplina, foi o canal do *YouTube* "Pedro Souza" para uso do Logisim. Ademais, a lógica por trás dos circuitos foi desenvolvida através da cooperação, trabalho em equipe e orientação do professor.

2.1. Estrutura geral

A princípio, foi desenvolvido o circuito principal que receberia os valores, representados na base hexadecimal por um display de sete segmentos.

Posteriormente, a esse seriam adicionados os conversores das representações do display para valores na base binária. Devido a sua alta complexidade e tamanho do circuito, foi utilizada a Tabela Verdade do Logisim, que permitia manipular os valores da entrada e da saída e gerar o circuito automaticamente. De forma análoga, o resultado das operações também viria a precisar de um conversor, dessa vez para a sua representação compatível com o display.

Além disso, seria necessário a inclusão de um "circuito calculador", que conteria as operações e um sistema de seleção, para que o usuário pudesse escolher entre elas (mais tarde veremos se tratar de um multiplexador).

A estrutura básica foi construída e atualizada conforme os demais circuitos eram criados, resultando na tela apresentada na imagem 2.

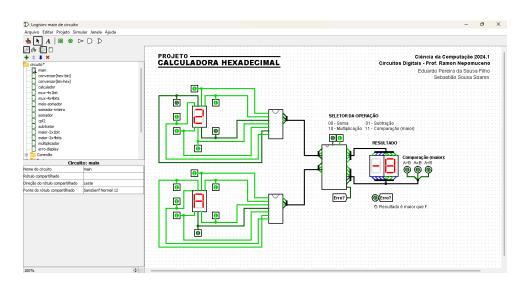


Imagem 2: circuito principal ou main.

2.2. Conversores

A entrada e a saída principal de dados, estará representada por displays de sete segmentos, para que haja uma correspondência visual dos valores inseridos e retornados pela calculadora. Assim sendo, é necessário que haja a conversão dos bits lidos pelo display (representados pelas letras de "a" a "g") em dígitos binários, sendo que o maior hexadecimal com um caractere (F, ou 15 na base decimal), é lido em 4 bits, "1111", na base binária. Portanto, essa será a quantidade de bits padrão de cada número da entrada e também da saída, para efetuar os cálculos.

Sabendo que receberíamos uma entrada de 7 bits de entrada, precisamos converter para binário. Portanto, foi utilizada a tabela abaixo para identificar os valores e realizar a conversão.

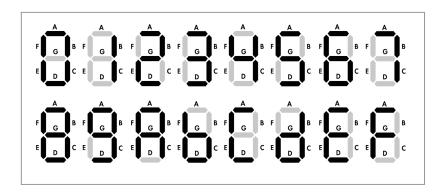


Imagem 3: valores hexadecimais representados no display de sete segmentos.

Ademais, foi realizado o processo inverso para exibir o resultado (convertendo o número binário do resultado em sua versão representável no display). A imagem 4 mostra parte de um desses conversores criados pela tabela verdade do Logisim.

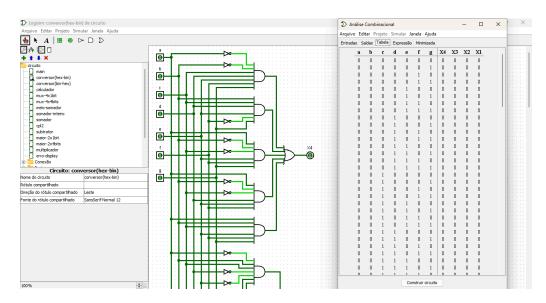


Imagem 4: parte do circuito que converte entradas representáveis no display em números binários e da tabela verdade utilizada.

2.3. Soma

O circuito somador é amplamente utilizado para a montagem do calculador, em que como operação inicial, é tido como base para as outras operações aritméticas. Logo, é responsável por somar números binários, essenciais em cálculos computacionais. Para a composição básica de somadores digitais são divididos em dois meios para a montagem completa: o meio-somador e o somador completo (somador completo possui formas alternativas).

Meio somador (Half Adder):

O entendimento do meio somador é papel fundamental para "construir" uma calculadora, já que seu funcionamento e implementação é essencial para a compreensão de operações mais complexas (multiplicação, divisão). O meio somador é composto por duas entradas, A e B, representando os bits a serem somados, e duas saídas, sendo uma para o bit de soma e outra para o transporte. A operação lógica do meio somador envolve a adição dos bits de entrada e a definição da saída de soma e do transporte para cálculos posteriores. Um Meio Somador recebe dois bits de entrada A e B e produzdois bits de saída: o Bit de

Soma (∑ = A + B) e o Bit de Carry — pode ser considerado o bit a ser transferido para a próxima porta, utilizado no nosso circuito como "TI ", desse modo, possuindo a mesma finalidade. Para casos em que a entrada menos significativa (denominada carry) seja considerada, usamos a denominação de circuitos de Somador Completo.

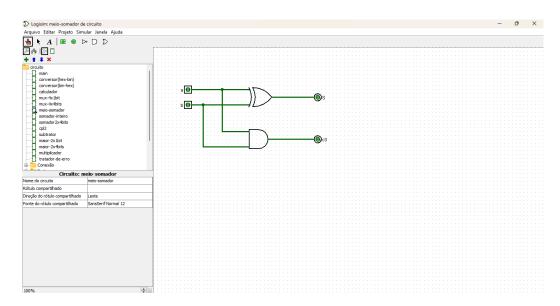


Imagem 5: circuito meio-somador.

Somador completo (Full Adder):

Este dispositivo é responsável por realizar operações de adição binária. O somador completo é um circuito digital capaz de adicionar dois bits de entrada e um bit de carry, gerando um resultado de soma e um carry de saída. Sua principal funcionalidade no projeto é a capacidade de lidar com operações de adição binária de forma eficiente e precisa, utilizando portas lógicas para realizar os cálculos. No circuito somador completo, composto por "portas" (entradas) e "caixas" (saídas). Nesse circuito ajuda a organizar as informações que entram e saem. Nas duas entradas principais, são adicionados os números binários, dos quais o usuário deseja obter um resultado.

Logo, o somador completo faz um "cálculo" interno para descobrir qual é o resultado da soma. Além disso, como supracitado na parte do meio somador, ele possui uma entrada extra, chamada de "carry in", que é como se fosse um "empréstimo" de uma soma anterior. Depois de fazer o cálculo, o somador completo

tem duas saídas: uma é o resultado da soma, que é como a caixa onde o número final fica guardado. A outra é o "carry out", que é como um "empréstimo" que pode ser usado na próxima soma.

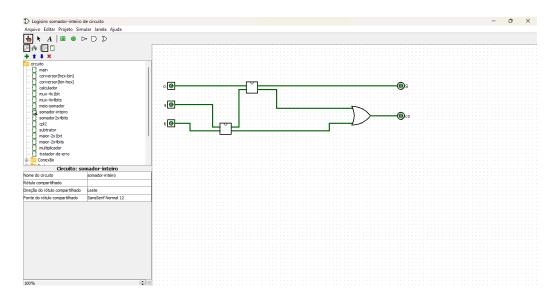


Imagem 6: circuito somador completo.

2.4. Comparação

A comparação em circuitos digitais envolve a análise de dois valores (geralmente representados por bits) para determinar se eles são iguais por meio da comparação de duas entradas binárias (A e B) para definir se, se um é maior que o outro ou se um é menor que o outro. Essa informação é crucial para a tomada de decisões em circuitos, e no projeto, já que esse circuito foi utilizado em outra operação, como na subtração, e também pode ser utilizado em operações de controle de fluxo, seleção de dados e processamento condicional.

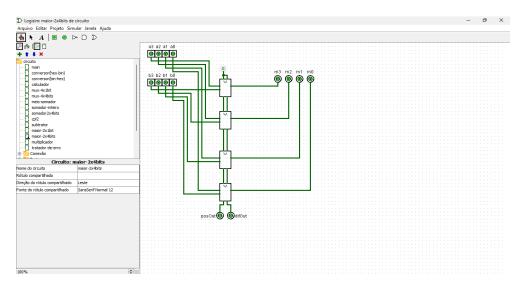


Imagem 7: circuito comparador (maior valor).

2.5. Subtração

Um circuito subtrator é projetado para subtrair um número binário de outro, produzindo o resultado em formato binário. Ele normalmente consiste em portas lógicas, como portas XOR, AND e NOT, que desempenham um papel fundamental na execução da operação de subtração, tanto como o complemento de 2-bits, utilizado na operação, para que seja viável a representação de um resultado negativo, assim tendo um bit, disponível para tal demonstração, sendo 1 quando negativo, 0 quando o resultado final positivo.

Funcionamento do subtrator:

- O circuito subtrator pega dois números binários, o minuendo (o número a ser subtraído) e o subtraendo (o número a ser subtraído).
- O minuendo é inserido em um conjunto de entradas das portas OR, enquanto o subtraendo é inserido no outro conjunto de entradas.
- As portas OR geram os bits de diferença, indicando se um empréstimo é necessário ou não.
- As portas AND são usadas para determinar quando um empréstimo é necessário com base nas entradas das portas OR.

- O resultado final é obtido pela combinação das saídas das portas OR,
 representando a subtração binária dos oito números de entrada.
- No complemento de dois, foi utilizado um raciocínio de inversão do qual 0 torna-se 1 e 1 torna-se 0, após o processo de inversão, soma com 0001, assim, dando o complemento de 2-bits, do qual irá ser utilizado na operação. Nesse sentido, quando finalizado o processo e obtido o resultado da subtração, tal valor irá retornar ao conversor do complemento de dois —, logo, obtendo o real valor.
- Comparação no subtrator:

No circuito, para não passar toda vez pelo processo de conversão, adicionamos o comparador junto da subtração, a fim de utilizar o conversor, só quando o subtraendo for maior do que o minuendo. Assim, quando A > B, o resultado não precisará passar pelo conversor. Nesse viés, se B > A o resultado irá passar pelo conversor.

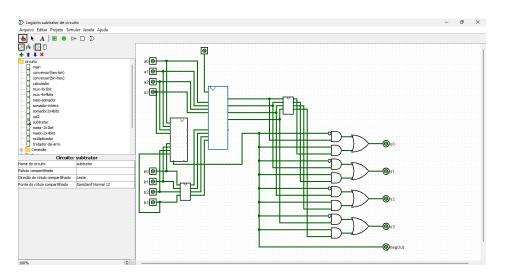


Imagem 8: circuito da subtração.

2.6. Multiplicação

A multiplicação em circuitos digitais envolve a combinação de bits de entrada para gerar um resultado. Cada bit de um dos operandos é multiplicado por cada bit do outro operando, e os resultados parciais são então somados para obter o produto final.

O método utilizado no nosso projeto é o da multiplicação por deslocamento. Nesse método, um dos operandos é deslocado bit a bit, enquanto o outro operando é usado para gerar os produtos parciais. Esses produtos parciais são então somados para obter o resultado final. Logo, este circuito é projetado para receber dois sinais de entrada e produzir um sinal de saída que é o resultado da multiplicação dos dois sinais de entrada juntos. A operação é obtida por meio do uso de circuitos integrados projetados especificamente para tarefas de multiplicação.

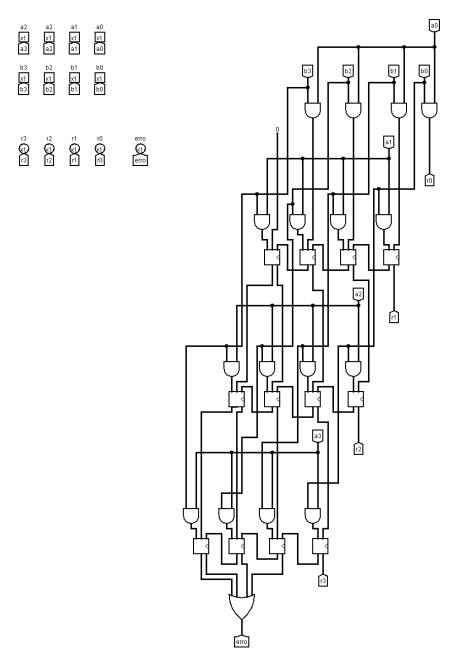


Imagem 9: circuito multiplicador.

2.7. Multiplexador (MUX)

O Multiplexador ou MUX, é o circuito responsável por receber pelo menos dois valores e a partir de um seletor de 1 bit ou mais enviar à saída o resultado correspondente. Na nossa calculadora, ele é utilizado para escolher entre as quatro operações, aquela que o usuário desejar.

Desse modo, para desenvolver o nosso MUX, nós utilizamos, para começar, uma versão reduzida que seleciona entre quatro valores de 1 bit ($MUX\ 4x1\ bit$). Por tanto, são seis entradas (op1, op2, aX, bX, cX e dX, sendo op1 e op2 referentes ao seletor) e uma saída r. Assim, quando o seletor for "00", então r = aX, quando "01", r = bX e assim sucessivamente.

De maneira análoga, o *MUX 4x4 bits* (16 entradas, além do seletor) é construído da mesma forma, porém, sendo analisados bit a bit os 4 números da entrada. O circuito principal está representado na imagem abaixo.

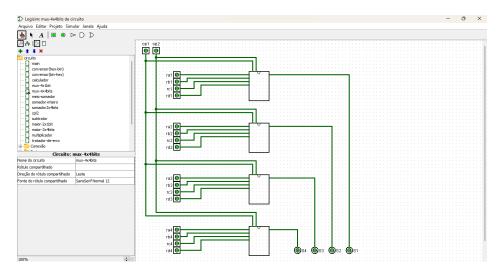


Imagem 10: MUX de quatro entradas de quatro bits.

2.8. Circuito "Calculador"

O circuito Calculador é o responsável por receber as entradas já convertidas em binário, realizar os cálculos, receber a operação e enviá-la para o MUX e retornar

as saídas: resultado (7 bits, já convertido em hexadecimal), comparação (3 bits), negativo (1 bit) e erro (1 bit). Vejamos cada saída do calculador:

- Resultado: valor de 0 a 1111 (na base binária).
- Comparação: o primeiro bit retorna 1, se A>B; o segundo, se A=B; e, o terceiro, se A<B, sendo que se a operação de comparação não for selecionada, todos retornam 0.
- Negativo: é representado por um bit único que enviará 1 diretamente para a entrada g de um display que ficará ao lado do que exibe o resultado, indicando a negatividade do número (só é enviado se a operação for subtração e A<B).
- Erro: esse bit indica que o resultado ultrapassou o valor máximo capaz de ser representado por um caractere hexadecimal (F, ou 15 em decimal). O mesmo só retorna 1 se a operação for soma ou multiplicação e o resultado precisar de mais do que quatro bits para ser representado na base binária.

Abaixo, vê-se, na imagem 5, o circuito Calculador.

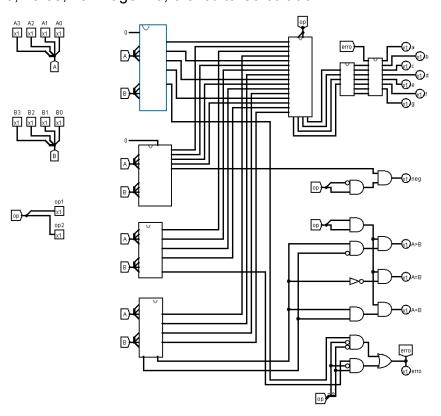


Imagem 11: circuito Calculador, responsável por processar e retornar os dados.

2.9. Testes e validação

Os testes do projeto foram conduzidos de forma estratégica, utilizando valores máximos e mínimos permitidos pelo sistema hexadecimal (0x0 a 0xF) para validar o funcionamento correto das operações de soma, subtração, multiplicação e comparação. Verificamos especificamente o comportamento do bit de erro, ativado em casos de estouro de 4 bits, e o bit de negativo, acionado em operações de subtração com resultados negativos.

Após a validação dos circuitos individuais, testamos o sistema integrado, focando na correta operação do multiplexador (MUX) e dos conversores entre as bases binária e hexadecimal. Conforme testagem foram feitos ajustes necessários e ao final foi confirmado o funcionamento correto do circuito, com os resultados sendo exibidos corretamente nos displays de sete segmentos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto da calculadora hexadecimal proporcionou uma aplicação prática valiosa dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Circuitos Digitais. Ao longo do processo, foram enfrentadas algumas dificuldades especialmente na construção e integração dos diversos componentes, mas o trabalho em equipe foi fundamental para superá-las.

Por fim, o projeto completo foi disponibilizado no GitHub, no repositório "CalculatorLogisim", permitindo que outros estudantes possam explorar o mesmo.

REFERÊNCIAS

WIDMER, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2019. 1034 p. ISBN 9788543025018.

SOARES, S. S.; SOUSA FILHO, E. P. *CalculatorLogisim* [repositório]. 2024. Disponível em: https://github.com/SebastiaoSoares/CalculatorLogisim. Acesso em: 20 set. 2024.

Pedro Souza. [CIRCUITOS DIGITAIS] Aula 15 - Utilização do Logisim. Ano de publicação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=32ritDV6XxU. Acesso em: 23 ago. 2024.